



Guarda Municipal de Curitiba vai ganhar museu para preservar a memória da instituição

Para preservar a memória da Guarda Municipal, a Prefeitura de Curitiba e a Secretaria Municipal de Defesa Social e Trânsito (SMDT) estão trabalhando na implantação do Museu da Guarda Municipal, espaço que será dedicado

à preservação da história da corporação, que comemora 40 anos em 2026.

A Prefeitura já iniciou as obras para a implantação do museu, que vai funcionar no prédio do antigo Mesa Solidária, na Rua Barão do Serro Azul, 81, na esquina

com a Travessa Nestor de Castro, em um imóvel catalogado como unidade de interesse de preservação, num espaço integrado ao novo Posto de Atendimento ao Turista da Guarda Municipal, próximo da Praça Tiradentes. | [Página 2](#)

Mesa de tênis em aço carbono com pintura eletrostática padronizadas

Única mesa de tênis de mesa do Brasil, feita em aço carbono com pintura eletrostática, para escolas, clubes, chácaras e praças. Entregamos o equipamento totalmente personalizado, com a logomarca ou a arte de sua preferência.

A customização é aplicada através de corte a laser, garantindo um acabamento sofisticado, de alta durabilidade e permanência superior a 10 anos na "rede", que também é produzida em aço carbono. Acreditamos que esse diferencial agrega gran-

de valor tanto para patrocinadores quanto para a gestão pública, permitindo, por exemplo, a aplicação permanente do emblema da Prefeitura, marcas institucionais ou identidades visuais de projetos e empresas parceiras. | [Página 5](#)

Paraná chega, até o momento, a 10 tornados confirmados em 2026

A confirmação do tornado que atingiu Pirai do Sul, nos Campos Gerais, elevou para 10 o número de tornados registrados no Paraná em 2026. Um 11º caso ainda está sendo analisado pelo Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar).

O fenômeno ocorreu na tarde de sábado (8), na área rural do município, a cerca de 30 quilômetros do centro. Segundo a Defesa Civil, 20 residências foram atingidas nas comunidades de Capinzal, Jararaca, Fundão e no bairro Santo André. Vinte pessoas ficaram desalojadas e foram para casas de familiares. Não houve registro de feridos.

Equipes da Defesa Civil, da prefeitura e do Simepar trabalham no levantamento dos danos e na liberação dos acessos, afetados pela queda de árvores e galhos. | [Página 7](#)

STF ordena suspensão e devolução de penduricalhos “exorbitantes”

Foto: Marcello Casal Jr/ABR



O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ordenou na quarta-feira (12) que sete tribunais suspendam o pagamento de salários em desconformidade com as limitações impostas pela Corte, bem como que os magistrados beneficiados devolvam as “verbas exorbitantes”.

Os ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes também proferiram decisões similares em processos sobre o mesmo tema dos quais são relatores. São alvo os tribunais do Maranhão, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Rio Grande do Norte, Paraná, de Goiás e Rondônia. | [Página 6](#)

Economia

Plano Nacional de Logística prevê R\$ 1,2 trilhão em investimentos

O Plano Nacional de Logística (PNL) 2050 entrou em vigor na quarta-feira (12) tendo, como objetivo, orientar o planejamento da infraestrutura de transportes no país até 2050. O documento servirá de referência para investimentos públicos e privados em rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos. Elaborado no âmbito do Planejamento Integrado de Transportes (PIT), o PNL foi estruturado a partir da identificação dos principais gargalos da logística nacional. Ele prevê investimentos de R\$ 1,225 trilhão em infraestrutura logística até 2050, dos quais R\$ 734,4 bilhões deverão vir da iniciativa privada e R\$ 490,5 bilhões do setor público. | [Página 3](#)

Foto: Divulgação



Destaques

Especialistas discutem garantia dos direitos das crianças de 0 a 6 anos

Ainda dá tempo de garantir a participação no I Fórum da Primeira Infância de Curitiba, que acontece nesta sexta-feira (14/8), das 8h às 17h, no Salão de Atos do Parque Barigui. Organizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano (SMDH), o evento vai tratar da defesa e garantia de direitos do segmento e é aberto à comunidade interessada no tema.

As inscrições são grátis e devem ser feitas pelo portal Aprender, da Prefeitura. | [Página 5](#)

Brasileiros ficam no limite na copa sul-americana e Libertadores; decisões prometem emoção na próxima semana

A bola rolou, os primeiros 90 minutos ficaram para trás e, se há uma certeza após a rodada de terça (11) e quarta-feira (12), é que ninguém conseguiu encaminhar completamente a classificação. Entre empates e vitórias apertadas, os clubes brasileiros deixaram as decisões para os jogos de volta das oitavas de final da Libertadores e da Copa Sul-Americana.

Na Libertadores, o equilíbrio foi a marca dos confrontos. O Fluminense não saiu do 0 a 0 com o Independiente Rivadavia, no Maracanã, e agora terá de buscar a classificação longe de casa. O segundo duelo acontece em 18 de agosto, em Mendoza. | [Página 8](#)

Prefeitura de Curitiba lança edital de patrocínio para o Natal 2026

A Prefeitura de Curitiba lançou o Edital de Chamamento Público n.º 2/2026 para a seleção de propostas de patrocínio ao Natal de Curitiba 2026, que será realizado entre 24 de novembro de 2026 e 6 de janeiro de 2027.

O chamamento público reúne 38 oportunidades de patrocínio para atrações, decoração e outras iniciativas da programação natalina. Os patrocinadores selecionados assumem a execução dos projetos e, em contrapartida, recebem exposição publicitária de suas marcas.

O documento estabelece critérios para participação, como o cadastro no sistema de compras eletrônicas da Prefeitura, apresentação de documentação técnica e jurídica e cumprimento



to de prazos para impugnações e recursos.

A íntegra do edital está disponível no site do Curitiba Turismo e no Diário Oficial do

Município. As empresas interessadas devem apresentar suas propostas até 2 de setembro de 2026, pelo Processo Eletrônico de Curitiba (Procec).

NATAL 2026

Com expectativa de atrair cerca de 3,4 milhões de espectadores e mais de 515 mil turistas, a edição deste ano deverá gerar um impacto econômico estimado em R\$ 800 milhões. Além de movimentar hotéis, bares, restaurantes, comércio e serviços, o Natal também gera emprego e renda para artistas, técnicos, produtores culturais, artesãos e diversos profissionais da economia criativa.

Para o presidente do Curitiba Turismo, Rodrigo Swinka, o edital reforça o caráter coletivo e estratégico do Natal de Curitiba. “Este edital representa mais do que uma oportunidade de exposição para empresas; é um

convite à construção coletiva do Natal. Esperamos celebrar a data integrando cultura, turismo e economia com eficiência e transparência”, afirmou.

A edição de 2026 terá 44 dias de programação, com mais de 150 atrações espalhadas por toda a cidade. Entre as novidades estão a estreia do Parque Tingui como palco de um grande espetáculo de águas, luzes e música, além da segunda edição do Disney Celebra: Um Natal Inesquecível, no Parque Barigui.

A abertura oficial será em 24 de novembro, na Praça Santos Andrade. Os espetáculos seguem até 30 de dezembro, enquanto a decoração natalina permanecerá instalada até 6 de janeiro de 2027. (Prefeitura de Curitiba)

Guarda Municipal de Curitiba vai ganhar museu para preservar a memória da instituição

Para preservar a memória da Guarda Municipal, a Prefeitura de Curitiba e a Secretaria Municipal de Defesa Social e Trânsito (SMDT) estão trabalhando na implantação do Museu da Guarda Municipal, espaço que será dedicado à preservação da história da corporação, que comemora 40 anos em 2026.

A Prefeitura já iniciou as obras para a implantação do museu, que vai funcionar no prédio do antigo Mesa Solidária, na Rua Barão do Serro Azul, 81, na esquina com a Travessa Nestor de Castro, em um imóvel catalogado como unidade de interesse de preservação, num espaço integrado ao novo Posto de Atendimento ao Turista da Guarda Municipal, próximo da Praça Tiradentes.

A implantação do Museu da Guarda Municipal visa organizar, guardar, catalogar, conservar, restaurar e difundir itens, de natureza material e imaterial, que auxiliem na manutenção da história da instituição e na valorização do passado da corporação.

O secretário de Defesa Social e Trânsito, Rafael Vianna, explica que a criação do museu tem o objetivo de destacar a história da Guarda Municipal de Curitiba por ocasião das comemorações do aniversário de 40 anos da ins-



tuição, reconhecendo assim a importância da atuação dos servidores para preservação da memória da corporação.

“O museu vai preservar e salvaguardar o acervo material e imaterial da instituição de forma contínua, e irá permitir que a comunidade tenha acesso a essa história e se aproxime cada vez mais da corporação. Ao conhecer e compreender a evolução histórica da Guarda Municipal, o visitante vai entender a importância que ela tem para a cidade”, afirmou Vianna.

O acervo é composto por ob-

jetos, documentos e fotografias que estão sendo catalogados para retratar a história e a evolução da instituição desde a sua criação no dia 17 de julho de 1986. A farda de cor verde com chapéu utilizada pela extinta Guarda Verde, antiga patrulha de proteção ambiental criada em 1991 para cuidar da segurança dos parques, bosques e áreas florestais, é uma das raridades do acervo. Também o primeiro uniforme da ciclopatrulha, os equipamentos utilizados pela corporação ao longo dos anos, as insígnias que reúnem emblemas distintivos são materi-

ais que retratam a evolução histórica da corporação.

Os servidores que tiverem algum material que represente a corporação e quiserem contribuir com doações para o acervo podem entrar em contato com a Assessoria de Planejamento da Secretaria de Defesa Social, pelos telefones 3221-2965, com Supervisor Paulo Fonseca, ou 3350-8305 com a Engenheira Susana Costa. Ou ainda encaminhar um email para os endereços: sucosta@curitiba.pr.gov.br ou pfonseca@curitiba.pr.gov.br.

(Prefeitura de Curitiba)

Uma dura realidade ignorada!

E sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Tiago 1.22.

Muitas pessoas frequentam a igreja e ouvem bem, mas a vida não muda. Isso acontece porque ouvir a mensagem não basta. É preciso agir e praticar o que se aprende todos os dias.

O Problema da Passividade Espiritual

- Ouvir sem praticar: A pessoa acumula conhecimento, mas não transforma suas atitudes.
- Ilusão de mudança: Estar no templo traz uma falsa paz. A rotina errada continua igual fora dali.
- Foco no entretenimento: Cultos viram eventos sociais ou palestras motivacionais sem compromisso real.

O Caminho da Verdadeira Transformação

- Prática diária: Viver os ensinamentos em casa, no trabalho e com os outros.
 - Arrependimento sincero: Mudar caminhos ruins e abandonar velhos hábitos.
 - Ação concreta: A fé precisa aparecer nas escolhas e nas atitudes de cada dia. Vamos mudar!
- Desejo uma semana cheia da presença de Deus na sua vida e família!



PR. MARCOS GOMES
@PRO.MARCOSGOMES

Expediente

Plano Nacional de Logística prevê R\$ 1,2 trilhão em investimentos

O Plano Nacional de Logística (PNL) 2050 entrou em vigor na quarta-feira (12) tendo, como objetivo, orientar o planejamento da infraestrutura de transportes no país até 2050. O documento servirá de referência para investimentos públicos e privados em rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos.

Elaborado no âmbito do Planejamento Integrado de Transportes (PIT), o PNL foi estruturado a partir da identificação dos principais gargalos da logística nacional. Ele prevê investimentos de R\$ 1,225 trilhão em infraestrutura logística até 2050, dos quais R\$ 734,4 bilhões deverão vir da iniciativa privada e R\$ 490,5 bilhões do setor público.

Os recursos deverão ser direcionados à manutenção de corredores estratégicos, à ampliação da capacidade de estruturas existentes e à implantação de novos empreendimentos.

O documento definiu 112 objetivos prioritários voltados à solução de gargalos atuais, ao atendimento de demandas futuras e ao desenvolvimento regional. Para isso, estabeleceu 31 eixos prioritários de transporte: 12 rodoviários, oito ferroviários, quatro aquaviários e sete intermodais.

Entre as ações previstas estão a expansão de corredores ferroviários e rodoviários, a consolidação de hidrovias e a ampliação da infraestrutura portuária.

MUDANÇAS

Durante a cerimônia de lançamento do PNL em Brasília, o ministro dos Transportes, George Santoro, destacou que o plano vai organizar “projetos, sonhos, vidas e iniciativas” que ajudarão a estruturar o futuro do Brasil e da América Latina.

“Por muito tempo, o Brasil escolheu obras e, depois, procurou uma estratégia para justificá-las. No PNL 2050, fizemos o contrário. Primeiro definimos que Brasil queremos construir. Depois, quais problemas precisamos resolver. Só então passamos a discutir quais investimentos fazem sentido”, discursou o ministro.

Segundo ele, esta não é uma mudança simples de se fazer porque, na verdade, é uma mudança de



cultura. “E cultura é um processo que não será transformado por um único plano. O que esperamos é construir essa mudança ao longo do tempo e consolidar esse novo processo de planejamento”, complementou.

CABOTAGEM

Entre as novidades apresentadas nesta edição do PNL, o ministro destacou a inclusão da cabotagem (navegação entre portos de um mesmo país). “O Brasil precisa voltar a olhar a cabotagem com seriedade. Esta foi uma evolução muito grande”, disse.

“Ainda não colocamos a questão do transporte aéreo de cargas. Temos de evoluir nisso”, complementou.

Também presente na cerimônia, o ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, disse que o Brasil tem avançado em sua capacidade de infraestrutura, após grande ciclo de investimentos públicos e, sobretudo, privados.

“A parceria com o setor privado trouxe resultados positivos, tanto no sentido da capacidade que foi instalada no país quanto, especialmente, no sentido da eficiência que alcançamos, elevando os patamares de desempenho, sobretudo nos setores de portos e aeroportos”, disse.

MODAIS

Segundo ele, o grande desafio que o PNL traz como resposta é o de integrar os modais de transporte. “Os modais não são isolados. Precisam dialogar entre si. O porto é o nó desses caminhos. Mas ele não vive sem acessos rodoviários, ferroviários e hidroviários”.

“Entendo que a rodovia não é o melhor caminho para a expansão que

precisamos. Portanto, precisamos avançar nas políticas de escoamento por meio do transporte ferroviário”, acrescentou.

“E não dá para começar uma ferrovia sem ser pelo porto”, complementou o ministro George Santoro. Para o presidente da Infra (empresa pública federal criada para planejar, estruturar projetos e desenvolver engenharia e inovação no setor de transportes do país), Jorge Bastos, o PNL precisa, acima de tudo, “ter credibilidade, de forma a perpassar governos. Foi com essa perspectiva que ele foi elaborado”, disse.

DESAFIOS

Entre os desafios apontados no PNL 2050 estão a forte dependência das rodovias, que respondem por 54% da movimentação de cargas, a baixa utilização de ferrovias e hidrovias, dificuldades de escoamento da produção, problemas de abastecimento em regiões mais isoladas e barreiras à integração entre os modais.

Para enfrentar esses problemas, o PNL prioriza a ampliação da intermodalidade, com maior conexão entre rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos.

A expectativa é reduzir custos logísticos, aumentar a competitividade das exportações, melhorar o abastecimento interno e ampliar a integração do território nacional.

O documento lançado na última quarta-feira dá destaque também à redução das desigualdades regionais, com prioridade para projetos no Norte e Nordeste, e incorpora critérios de sustentabilidade, como adaptação às mudanças climáticas, redução de emissões e proteção da biodiversidade. (Agência Brasil)

A regra pode mudar e as empresas precisam estar preparadas

A semana trouxe um exemplo claro de por que o empresário precisa acompanhar não apenas aquilo que já virou regra, mas também aquilo que ainda está sendo definido.

A Reforma Tributária voltou ao centro das atenções. As novas regras de IBS e CBS começaram a aparecer nos documentos fiscais nesta semana, marcando uma etapa concreta da transição para o novo sistema. Embora as alíquotas de 2026 sejam de teste e não representem ainda a carga tributária definitiva, a mudança já exige atenção dos sistemas, da contabilidade, do faturamento e da gestão financeira.

E houve uma novidade importante: após reivindicações de entidades empresariais, a Receita Federal flexibilizou o cronograma relacionado às obrigações de indicação do IBS e da CBS. A mudança mostra que o processo ainda está sendo ajustado e que novas orientações podem surgir.

Para o empresário, a mensagem é simples: não se pode trabalhar com uma fotografia de hoje em um cenário que está mudando constantemente.

O setor de serviços merece atenção especial.

Consultorias, tecnologia, empresas de comunicação, saúde, educação, serviços profissionais e outros negócios precisam avaliar como a nova tributação poderá afetar preço, margem, contratos e fluxo de caixa. A preocupação não é apenas saber qual será o imposto, mas entender quanto efetivamente ficará no resultado da empresa.

E há outro detalhe que pode mudar a relação entre empresas: o crédito tributário.

No novo modelo, o tratamento do IBS e da CBS poderá influenciar a escolha de fornecedores, principalmente nas operações entre empresas. Portanto, preço de compra não deverá ser analisado isoladamente. O empresário precisará considerar também o crédito tributário gerado pela operação.

Isso pode alterar relações comerciais que hoje parecem consolidadas.

Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real também precisam ser analisados sob uma nova perspectiva.

Não basta perguntar qual regime paga menos imposto hoje.

Será necessário avaliar qual regime será mais eficiente dentro da nova estrutura, considerando carga tributária, créditos, perfil dos clientes, fornecedores, margem e modelo de negócio.

Essa análise precisa começar antes da decisão.

No campo fiscal, a atenção continua elevada. O equilíbrio das contas públicas influencia diretamente juros, inflação, câmbio, crédito e confiança. Para uma empresa, isso significa que uma decisão tomada pelo governo pode chegar ao seu caixa por vários caminhos.

Mais gasto público pode pressionar expectativas fiscais.

Maior percepção de risco pode afetar juros.

Juros elevados encarecem financiamento.

Financiamento mais caro reduz investimentos.

E investimento menor afeta crescimento.

É uma cadeia que o empresário precisa compreender.

No campo político, o ambiente eleitoral aumenta ainda mais a necessidade de cautela. Propostas de aumento de gastos, incentivos, renegociações de dívidas, mudanças tributárias e programas para determinados setores podem alterar a dinâmica de mercado.

O risco está em confundir anúncio com política efetivamente implementada.

Empresa não pode fazer planejamento financeiro baseado em promessa eleitoral.

É preciso separar discurso, proposta, aprovação, regulamentação e execução.

Outro ponto que merece atenção é a segurança jurídica. Quando uma regra muda, é alterada sua interpretação ou ainda depende de regulamentação, contratos e investimentos podem ser afetados.

Por isso, governança e acompanhamento jurídico e tributário deixaram de ser preocupações apenas das grandes empresas.

São instrumentos de proteção para qualquer negócio.

Também permanece no radar a situação do crédito. Em um ambiente de maior seletividade financeira, empresas excessivamente dependentes de empréstimos e renegociações ficam mais vulneráveis.

O empresário precisa saber exatamente:

Quanto a empresa deve?
Quanto paga de juros?
Quanto gera de caixa?
Qual é a margem real?

E quanto dessa margem poderá ser consumida pelas mudanças tributárias?

Essas respostas são mais importantes do que simplesmente olhar o faturamento.

E existe ainda o fator internacional.

Investidores, empresas multinacionais e parceiros comerciais observam a capacidade do Brasil de manter estabilidade fiscal, segurança jurídica e previsibilidade regulatória.

O mundo continua de olho.

Para esta semana, o alerta empresarial fica concentrado em cinco pontos: reforma tributária, situação fiscal, cenário político, crédito e segurança jurídica.

Não significa parar investimentos ou assumir uma postura de medo.

Significa trabalhar com cenários.

Uma empresa preparada não precisa saber exatamente o que acontecerá amanhã.

Ela precisa estar preparada para mais de uma possibilidade.

Porque o maior risco atualmente não é apenas uma mudança de regra.

É ser surpreendido por ela sem ter preparado a empresa.

Prefeitura de Curitiba participa de oficina de orçamento climático do C40 Cities

Técnicos do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (Ippuc) e das secretarias municipais do Meio Ambiente (SMMA) e de Finanças (SMF) participam, em São Paulo, da Academia de Orçamento Climático (Climate Budgeting Academy), iniciativa do Programa Mutirão Brasil, uma parceria entre a C40 Cities e o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia (GCoM). A atividade reúne cidades brasileiras para fortalecer a capacidade das prefeituras de incorporar a ação climática ao planejamento e ao orçamento municipal.

A Academia busca ajudar as cidades a transformar o orçamento em uma ferramenta para prevenir riscos, proteger a população e direcionar melhor os recursos públicos no combate às mudanças climáticas. Na prática, o orçamento climático permite identificar como diferentes gastos contribuem para as metas climáticas da cidade e quais investimentos podem ajudar a reduzir emissões ou preparar o município para eventos extremos.

Secas, chuvas intensas, enchentes e outros eventos já fazem parte da realidade de muitas cidades brasileiras. Fenômenos como o El Niño podem intensificar esses impactos, historicamente associados a períodos de seca no Norte e de chuvas intensas no Sul do país. Para se antecipar e proteger a população, prefeituras precisam considerar o clima também na hora de decidir como e onde investir os recursos públicos.

O tema ganha ainda mais relevância diante da dimensão dos impactos climáticos já registrados no país. Entre 1991 e 2024, 91,5% dos municípios brasileiros enfrentaram pelo menos um desastre relacionado a inundações, deslizamentos, tempestades ou secas, afetando mais de 129 milhões de pessoas e gerando prejuízos superiores a R\$ 629 bilhões.

PROTEGER A POPULAÇÃO

Além de Curitiba, as prefeituras de São Paulo, Rio de Janeiro,



Salvador, Fortaleza, Recife e Campinas também participam da iniciativa. A proposta é que as equipes municipais possam aplicar esse conhecimento diretamente ao planejamento da cidade e identificar como diferentes áreas da administração podem contribuir para a ação climática.

“Orçamento climático não significa necessariamente gastar mais, mas gastar melhor. Quando uma cidade entende como seus recursos contribuem para suas metas climáticas, ela consegue transformar planos em prioridades de governo, direcionando investimentos para ações que protegem a população e preparam o município para os impactos que já estamos vivendo”, afirma Sara da Silva Freitas, gerente sênior de Orçamento Climático do Programa Mutirão Brasil.

A participação de Curitiba também contribui para uma agenda nacional de fortalecimento da gestão climática municipal. Ao compartilhar experiências e aprender com outras prefeituras, as cidades podem evitar que cada município precise construir suas próprias soluções do zero e acelerar a adoção de ferramentas que ajudem a transformar planejamento climático em decisões concretas.

“Cada cidade que aprende a ler o orçamento pela lente do clima passa a decidir com mais critério onde construir, o que priorizar e quem proteger primeiro quando a próxima enchente ou seca chegar. Reunir as sete cidades ao mesmo tempo acelera esse aprendizado e ajuda a espalhá-lo pelo país, transformando o que hoje são casos isolados em uma

nova forma de administração municipal no Brasil”, explica Ilan Cuperstein, Diretor Regional para a América Latina da C40 Cities.

PROGRAMA MUTIRÃO BRASIL

A Academia de Orçamento Climático (Climate Budgeting Academy) integra o Programa Mutirão Brasil. Hoje, o Mutirão Brasil apoia mais de 50 municípios e estados no desenvolvimento de cerca de 20 projetos nas áreas de mobilidade sustentável, gestão de resíduos e planejamento climático na Amazônia. O programa é uma iniciativa estratégica da C40 Cities e do Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia (GCoM).

A Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP) atua como parceira facilitadora do programa. O Mutirão Brasil é implementado em colaboração com parceiros técnicos, incluindo WRI Brasil, ICCT, Instituto 17 + Instituto Pólis (i17), Cities Climate Finance Leadership Alliance / Climate Policy Initiative (CCFLA / CPI), Urban Climate Change Research Network (UCCRN), ICLEI América do Sul, Conselho Brasileiro de Construção Sustentável (CBC) e Associação Brasileira de Municípios (ABM).

O programa também conta com coordenação estratégica com o Ministério das Cidades (MCID), o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), a Presidência da COP30, o Conselho da Federação, a Casa Civil e outros ministérios do Governo Federal.

(Prefeitura de Curitiba)

Assinatura Falsa - Análise Técnica

Por Fernando Raasch (*)

A falsificação de assinatura é uma prática que compromete a autenticidade documental, a segurança jurídica e a confiança nas relações civis, comerciais, bancárias e administrativas. Em termos gerais, ocorre quando uma assinatura é reproduzida, imitada ou criada por terceiro sem autorização do titular, com a finalidade de atribuir validade aparente a um documento ou ato que não foi efetivamente consentido. A falsificação de assinatura pode ter consequências relevantes tanto na esfera cível quanto na esfera criminal, especialmente quando relacionada a contratos, procurações, documentos bancários, recibos, declarações e outros instrumentos capazes de produzir efeitos jurídicos. Por esse motivo, a análise técnica da autenticidade gráfica, a chamada Perícia Grafotécnica, é essencial para trazer esclarecimentos e subsidiar decisões judiciais.

Considera-se assinatura falsa aquela que não foi produzida pelo próprio titular ou que foi lançada sem sua autorização. A falsificação pode ocorrer por imitação, livre, decalque, reprodução mecânica ou uma mera criação de elementos gráficos que simulam uma assinatura verdadeira. Na maioria dos casos, a assinatura falsificada busca reproduzir visualmente o padrão gráfico do titular, mas tende a apresentar inconsistências internas, muitas vezes só perceptíveis por meio de exame especializado. Embora possa parecer semelhante à assinatura autêntica em uma observação superficial, a falsificação costuma revelar diferenças no ritmo, na pressão, na espontaneidade e na coordenação motora dos traços, detalhes esses menos aparentes em primeira análise. A suspeita de falsificação deve ser avaliada de forma técnica sempre que houver dúvida razoável sobre a origem de uma assinatura ou sobre a autorização para sua utilização.

O PAPEL DA PERÍCIA GRAFOTÉCNICA

A perícia grafotécnica é o exame técnico destinado a verificar a autenticidade ou a autoria de uma assinatura ou escrita manual. O trabalho é realizado por perito especializado, que compara a assinatura

questionada com padrões comprovadamente autênticos do titular, conhecidos como padrões de confronto. Essa análise não se limita à aparência visual da assinatura, a propósito, o que menos importa inicialmente. O objetivo é examinar características estruturais, dinâmicas e individuais do gesto gráfico, considerando que a escrita resulta de hábitos motores automatizados e dificilmente são reproduzidos com precisão por outra pessoa. Durante o exame grafotécnico, o perito observa diversos elementos que permitem avaliar se a assinatura foi produzida de forma natural ou se apresenta sinais de imitação, se utilizando dos citados padrões de confronto.

Os padrões de confronto são assinaturas autênticas do titular utilizadas como base comparativa. Para que a análise seja tecnicamente consistente, é recomendável que esses padrões sejam contemporâneos ao documento questionado, em quantidade suficiente e produzidos em contextos semelhantes. A comparação adequada vai permitir distinguir variações naturais da escrita (hábitos gráficos). A partir desses princípios, a perícia não se baseia em uma única diferença isolada, mas no conjunto de convergências e divergências identificadas que vão levar à conclusão quanto a autenticidade ou falsidade daquele grafismo que está sendo questionado. Desse modo, quando houver suspeita de falsificação, é fundamental preservar o documento original, reunir coleção de assinaturas autênticas para comparação e buscar avaliação especializada. Somente a perícia grafotécnica fornece subsídios técnicos e documentáveis para esclarecer sobre falsificação de assinaturas e contribuir para a adequada solução de conflitos.



(*) Fernando Raasch
Sócio Diretor - R2 Perícias Ltda.

O SEU BAZAR ONLINE

BAZAR.

Katia Maria

Acompanhe em

@BAZARKATIAMARIA

Mesa de tênis em aço carbono com pintura eletrostática padronizadas

Única mesa de tênis de mesa do Brasil, feita em aço carbono com pintura eletrostática, para escolas, clubes, chácaras e praças.

Entregamos o equipamento totalmente personalizado, com a logomarca ou a arte de sua preferência.

A customização é aplicada através de corte a laser, garantindo um acabamento sofisticado, de alta durabilidade e permanência superior a 10 anos na "rede", que também é produzida em aço carbono.

Acreditamos que esse diferencial agrega grande valor tanto para patrocinadores quanto para a gestão pública, permitindo, por exemplo, a aplicação permanente do emblema da Prefeitura, marcas institucionais ou identidades visuais de projetos e empresas parceiras.

Marco Raasch, responsável pelo desenvolvimento dos produtos da empresa CRIO NOVO,



com destaque para nossas Mesas Iron de Tênis de Mesa para áreas externas, fabricadas em aço carbono e acabamento em pintura eletrostática de alta resistência, projetadas para oferecer durabilidade (15/20 anos), desempenho e excelente resistência às intempéries.

A ÚNICA DO BRASIL!

Especialistas discutem garantia dos direitos das crianças de 0 a 6 anos

Ainda dá tempo de garantir a participação no I Fórum da Primeira Infância de Curitiba, que acontece nesta sexta-feira (14/8), das 8h às 17h, no Salão de Atos do Parque Barigui. Organizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano (SMDH), o evento vai tratar da defesa e garantia de direitos do segmento e é aberto à comunidade interessada no tema.

As inscrições são grátis e devem ser feitas pelo portal Aprender, da Prefeitura.

Primeira Infância é a fase do desenvolvimento infantil, vai até os 6 anos de idade e, por isso, considerada essencial para as próximas etapas da vida. "O objetivo é promover debates estratégicos voltados à construção de uma cultura de respeito e cuidado para esse público, envolvendo profissionais das organizações da sociedade civil atuantes na área e pessoas da comunidade que também podem contribuir para o tema", resume a diretora do Departamento da Criança, do Adolescente e do Migrante da SMDH e presidente do Comitê (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente), Michelle Taís Faria Feliciano. Em Curitiba moram 125 mil crianças na faixa etária.

PROGRAMAÇÃO E CONVIDADOS

Entre os destaques do evento estará a instalação da Cátedra Miguel Otávio Santana da Silva – parceria entre o Ministério da



Educação com a Universidade Federal do Paraná que remete à morte do menino pernambucano de 5 anos de idade que perdeu a vida no local em que sua mãe trabalhava. O assunto também será abordado na palestra com a coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação para as Relações Étnico-raciais ErêYá e do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros da UFPR/Proafe, Lucimar Rosa Dias.

Confira, abaixo, a programação de palestras do evento e os especialistas convidados:

9h às 10h30 – Palestra “A importância da Primeira Infância para o Desenvolvimento Humano, na perspectiva da promoção e prevenção do desenvolvimento integral”, com Maria Beatriz Martins Linhares, professora do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo.

10h30 às 12h – Palestra “Entre Laços e Telas: Desenvolvimento Infantil em Foco”, com Isabel Parolin, psicopedagoga e consultora em Educação

14h às 14h45 – Lançamento da Cátedra Miguel Otávio Santana da Silva – Primeiras Infâncias: Diversidades, Desigualdades e Políticas Públicas

14h45 às 15h15 – Apresentação da Política Nacional Integrada da Primeira Infância (PNIPI) com Alessandro Nascimento dos Santos, subsecretário da Política Nacional Integrada da Primeira Infância do Ministério da Educação.

15h30 às 16h30 – Palestra “A Cátedra Miguel Otávio Santana da Silva – Primeiras Infâncias: Diversidades, Desigualdades e Políticas Públicas como instrumento para o cuidado e proteção na Primeira Infância” – com Lucimar Rosa Dias, da UFPR.

(Prefeitura de Curitiba)

QUANDO UMA ACUSAÇÃO DE ESTUPRO VIRA ARMA POLÍTICA

Por Álvaro Costa - Advogado, comentarista e palestrante

Poucas acusações possuem tamanho poder de destruição social quanto uma imputação de estupro. Antes mesmo de qualquer sentença, a simples notícia é capaz de produzir condenação pública, destruir reputações, romper relações familiares e transformar definitivamente a vida de quem é apontado como autor.

É justamente por isso que o caso envolvendo Alfredo Gaspar, escolhido para compor como vice a chapa presidencial de Flávio Bolsonaro, precisa ser acompanhado com extrema seriedade e sem paixão partidária.

Gaspar foi colocado sob suspeita diante de uma gravíssima acusação de estupro de vulnerável. Ele nega categoricamente o crime e sua defesa busca elementos técnicos, inclusive exame de DNA, que, segundo sustenta, seriam capazes de esclarecer objetivamente parte relevante dos fatos. Agora, porém, surge um elemento ainda mais perturbador.

Um comerciante declarou à Polícia Legislativa da Câmara dos Deputados que teria recebido R\$ 16,5 mil, divididos em três transferências, para repassar a uma mulher que seria apresentada como vítima de estupro. Segundo seu relato, haveria utilização de identidade falsa e uma suposta construção artificial da acusação contra Alfredo Gaspar.

Uma acusação falsa de estupro já seria, isoladamente, extremamente grave. Se fabricada com finalidade política ou eleitoral, entretanto, o episódio ganha uma dimensão institucional muito maior. Imagine o precedente.

Se adversários políticos puderem utilizar acusações de crimes sexuais como instrumento para eliminar reputações, alterar eleições ou inviabilizar candidaturas, teremos ultrapassado uma fronteira perigosíssima para qualquer democracia. E aqui pouco importa se o acusado se chama Alfredo Gaspar, João, José, é de direita, esquerda ou centro.

O Estado Democrático de Direito não pode funcionar conforme a preferência ideológica do acusado. Existe ainda outra vítima silenciosa desse tipo de comportamento: a mulher que verdadeiramente sofre violência sexual.

Toda denúncia comprovadamente falsa alimenta o discurso daqueles que procuram desacreditar vítimas reais. Cada mentira deliberadamente construída lança uma sombra injusta sobre milhares de mulheres que precisam reunir coragem para denunciar seus agressores. Por isso, combater falsas acusações não significa diminuir a gravidade do estupro. É exatamente o contrário.

É proteger a seriedade da denúncia verdadeira. Também precisamos discutir a facilidade com que parte da sociedade condena alguém antes da existência de prova. No tribunal das redes sociais não existe contraditório. Não existe perícia. Não existe ampla defesa. A acusação chega pela manhã e, antes do almoço, a sentença já foi proferida pelos comentários.

Depois, se a história se revelar falsa, dificilmente a absolvição terá a mesma repercussão da acusação. A manchete que destrói uma reputação quase sempre é maior do que aquela que posteriormente tenta reconstruí-la.

O caso Alfredo Gaspar, portanto, precisa chegar até o fim. Não se pode aceitar com normalidade a fabricação de uma acusação dessa gravidade. É indispensável descobrir quem participou, quem pagou, quem recebeu, quem articulou e, principalmente, qual era o objetivo.

E, caso exista motivação político-eleitoral, as instituições brasileiras precisam investigar toda a cadeia de responsabilidades, independentemente dos nomes ou partidos eventualmente envolvidos. Democracia não combina com condenações antecipadas. Muito menos com acusações criminais utilizadas como instrumento de guerra política.

Porque quando uma sociedade aceita que uma mentira seja utilizada para destruir um adversário de quem não gosta, acaba autorizando que amanhã a mesma mentira seja utilizada contra qualquer pessoa.

Inclusive contra você.



WhatsApp 82 98113-2350
alvarocostaadvogado@gmail.com

STF ordena suspensão e devolução de penduricalhos “exorbitantes”

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ordenou na quarta-feira (12) que sete tribunais suspendam o pagamento de salários em desconformidade com as limitações impostas pela Corte, bem como que os magistrados beneficiados devolvam as “verbas exorbitantes”.

Os ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes também proferiram decisões similares em processos sobre o mesmo tema dos quais são relatores. São alvo os tribunais do Maranhão, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Rio Grande do Norte, Paraná, de Goiás e Rondônia.

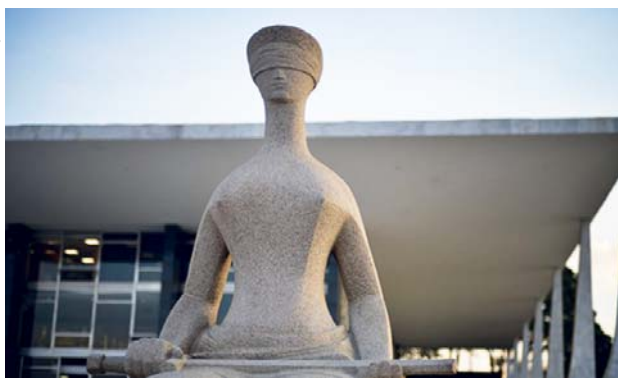
Em sua decisão, Moraes citou o trabalho da imprensa, que tem fiscalizado e noticiado

do pagamentos mensais a juízes e juízas que ultrapassam os limites estabelecidos pelo Supremo neste ano, ao julgar ações sobre os chamados “penduricalhos” - pagamento de verbas indenizatórias além dos vencimentos normais.

Por decisão do plenário do Supremo, tais verbas não podem ultrapassar, num mês, 70% do salário de um juiz, sendo 35% relativos ao adicional por tempo de serviço e outros 35% reservados para qualquer outra rubrica. Os ministros também listaram quais tipos de verbas podem ser consideradas legais, proibindo que os tribunais inovem na criação de indenizações aos magistrados.

Em decisões anteriores, Moraes, Dino, Mendes e também o ministro Cristiano

Foto: Marcello Casal Jr/ABR



Zanin, relatores de diferentes processos sobre o tema, determinaram que os tribunais de todo o país enviassem informações para comprovar o cumprimento da decisão. Com base nesses dados, o Moraes afirmou, na decisão da quarta (12), haver persistência no descumprimento das diretrizes do Supremo.

“Infelizmente, não obstante a clareza dessas diretri-

zes, identificam-se nos documentos enviados pelos Tribunais de Justiça inúmeras verbas pagas em desacordo, tais como: auxílio assistência pré-escolar; licença compensatória (difícil acesso); turma recursal; diferença gratificação diretor de fórum; gratificação mesa diretora; auxílio mudança; auxílio adoção; 20% final carreira; gratificação indenizató-

ria função administrativa; gratificação acúmulo distribuição; gratificação de acúmulo distrital; gratificação - grupo de metas; gratificação - coordenações especiais; gratificação presidente, vice-presidente e corregedor; entre outras”, listou o ministro.

Ele determinou que os tribunais enviem em 72 horas a lista dos magistrados beneficiados por pagamentos fora das diretrizes do Supremo. A decisão estabelece ainda que tais juízes devolvam imediatamente qualquer valor recebido que esteja acima dos limites estabelecidos pela Corte.

Os presidentes dos tribunais envolvidos têm cinco dias para comprovar a suspensão de qualquer pagamento fora dos limites criados pelo Supremo.

CASOS

Na decisão de quarta, Moraes listou diversos casos que chamaram a atenção do Supremo, incluindo a previsão de que um magistrado do Maranhão recebesse mais de R\$ 3,2 milhões em 12 parcelas, a título de verbas rescisórias. Outros 300 magistrados do estado receberam ao menos R\$ 100 mil na folha de abril.

No Distrito Federal, uma única magistrada recebeu R\$ 490 mil em maio, enquanto outra juíza, no Rio de Janeiro, recebeu R\$ 202 mil. No Rio Grande do Norte, o mesmo magistrado recebeu R\$ 554 mil em abril e R\$ 544 mil em maio. Já em Rondônia, 90% dos magistrados do Tribunal de Justiça receberam acima de R\$ 100 mil em abril. (Agência Brasil)

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Televisores para projeções de logo marca, vinheta, propagandas e conteúdo em geral.

Locação a partir de 1h de duração, para gravação e/ou transmissão

Estúdio flexível com opções de cenários personalizados para podcasts, vídeos, lives, propagandas e muito mais

Capacidade para até 4 pessoas na área de gravação e 2 acompanhantes na área de convivência

As luzes do painel de fundo adaptam-se às cores da sua logomarca ou preferência.

Localização

Está localizado no Norcon Empresarial, salas 510 e 511. Em frente ao Maceió Shopping, Av. Comendador Gustavo Palma, 2789 - Mangabeiras, Maceió - AL, 57037-532

Serviços Inclusos

Aluguel do estúdio completo, equipamentos e cenografia

Produtor de audiovisual (direção de gravação)

Entrega dos arquivos de áudio e vídeo em até 2h* (Câmeras e microfones individuais + vídeo e áudio editados pela mesa de captura)

Recepção acolhedora para receber os convidados

ENSAIOS FOTOGRÁFICOS PUBLICITÁRIO CORPORATIVO

- Sessão com duração a partir de 1h
- Orientação de poses
- Variedade de fundos e cenários
- Tratamento de cor e luz
- Direção de cena durante as gravações
- Arquivos entregues em alta qualidade

Aqui criamos o seu Podcast do Zero

CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Infraestrutura de Alto Padrão
Nosso estúdio é equipado com tecnologia de ponta, proporcionando áudio e vídeo com qualidade profissional para que seu conteúdo tenha impacto e credibilidade.

Gravação e Edição Premium
Conte com uma equipe especializada para cuidar de cada detalhe da produção, garantindo um produto final refinado, envolvente e pronto para conquistar sua audiência.

Identidade Visual e Branding
Criamos logotipo, identidade visual completa, alinhados à estratégia da sua marca para que você se destaque em meio à concorrência com muita pitada de personalidade.

Distribuição Estratégica
Seu conteúdo publicado e promovido nas principais plataformas: Spotify e YouTube. Produção de cortes e cards estratégicos para divulgação nas mais diversas redes sociais.

Consultoria e Mentoria Especializada
Além da produção, oferecemos estratégias personalizadas para posicionar seu produto ou vídeo como referência no mercado.

Monetização e Crescimento
Quer transformar seu conteúdo em um negócio rentável? Auxiliamos na criação de estratégias de monetização, parcerias e crescimento orgânico e pago.

PARA DÚVIDAS OU outros serviços

Entre em contato
82 98113-8668 @g3producoesdigitais

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Aqui criamos o seu Podcast do Zero
CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Entre em contato
82 98113-8668



O **Jornal Polo Brasil**, em parceria com a Brasil Contabilidade, apresentará uma série especial em 10 capítulos com o objetivo de detalhar a Lei Complementar 214/2025 e o PLP 108, que regulamentam as novas normas de tributação no país.

A partir de 2026, os atuais tributos PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS serão substituídos

pelo IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e pela CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), conforme previsto na Reforma Tributária aprovada pela Emenda Constitucional nº 132/2023. A série trará exemplos práticos e explicações claras para auxiliar empresários, contadores e contribuintes a se prepararem para essa importante transição.

Reforma Tributária - Capítulo 10

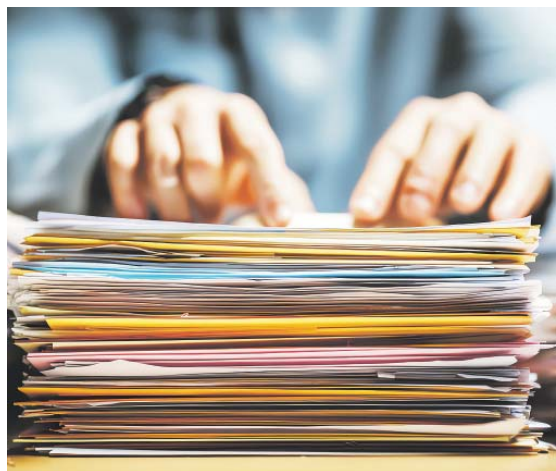
IMPACTO E ADAPTAÇÃO EMPRESARIAL

A entrada em vigor do IBS e CBS trará mudanças estruturais relevantes para as empresas, exigindo adequações em processos, sistemas e práticas operacionais e fiscais. Os principais pontos incluem:

ADEQUAÇÃO DE SISTEMAS (ERP E CONTABILIDADE)

Empresas precisarão atualizar seus sistemas de gestão (ERP) e contabilidade para atender às novas exigências legais. Softwares antigos, como Oracle EBS em versões anteriores à 12.2.6, não suportam funcionalidades como split payment, cálculo segregado de alíquotas por ente federado, e gestão de créditos de IBS/CBS.

REVISÃO DE PROCESSOS E CONTRATOS



A nova sistemática tributária obriga empresas a revisarem contratos com fornecedores e clientes, pois os termos fiscais e financeiros podem ser afetados.

Exemplo prático:

Uma empresa de serviços terceirizados, que recebe adiantamentos de clientes, deve garantir a emissão de NF-e no momento do

pagamento - sob pena de multa de até 30% do valor, conforme o PLP 108. Isso impacta diretamente o fluxo de caixa, faturamento e obrigações fiscais.

EMIÇÃO DE DOCUMENTOS FISCAIS E COMPLIANCE

A NF-e precisará conter campos novos, como:

- Código do contribuinte do IBS/CBS;
- Alíquotas diferenciadas por ente (Estado/Município/União);
- Datas específicas da operação (entrega e pagamento).

EXEMPLO PRÁTICO:

Uma empresa de e-commerce que opera em vários estados deve ajustar seu emissor de NF-e para considerar as diferentes alíquotas de IBS por estado de destino, além de prever o split automático dos tributos para cada ente federado.

Gestão de créditos tributários:

Com a não cumulatividade plena do IBS/CBS, será essencial uma gestão rigorosa dos créditos, evitando perdas e otimizando o aproveitamento fiscal



Deseja ficar por dentro das novidades contábeis? Acesse nosso canal escaneando o QR Code acima!

Este informativo é uma publicação da Brasil Contabilidade PR 010000/O-7

Paraná chega, até o momento, a 10 tornados confirmados em 2026

Foto: Reprodução redes sociais



O último tornado confirmado no Paraná foi registrado no sábado (8), em Piraí do Sul, nos Campos Gerais

A confirmação do tornado que atingiu Piraí do Sul, nos Campos Gerais, elevou para 10 o número de tornados registrados no Paraná em 2026. Um 11º caso ainda está sendo analisado pelo Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar).

O fenômeno ocorreu na tarde de sábado (8), na área rural do município, a cerca de 30 quilômetros do centro. Segundo a Defesa Civil, 20 residências foram atingidas nas comunidades de Capinzal, Jararaca, Fundão e no bairro Santo André. Vinte pessoas ficaram desalojadas e foram para casas de familiares. Não houve registro de feridos.

Equipes da Defesa Civil, da prefeitura e do Simepar trabalham no levantamento dos danos e na liberação dos acessos, afetados pela queda de árvores e galhos.

DEZ TORNADOS NO ANO

Antes de Piraí do Sul, o Simepar já havia confirmado nove tornados no Paraná em 2026. Os fenômenos foram registrados em Mercedes, São José dos Pinhais, Foz do Iguaçu, Reserva, Nova Cantu, Turvo, Laranjeiras do Sul, Inácio Martins e Cruz Machado.

Em apenas três dias, entre 28 e 30 de junho, seis

tornados foram confirmados no Estado. Reserva registrou um fenômeno classificado como F2, enquanto Nova Cantu, Turvo, Laranjeiras do Sul e Inácio Martins tiveram ocorrências classificadas como F1.

PARANÁ ESTÁ EM UMA DAS ÁREAS MAIS FAVORÁVEIS

O Sul do Brasil, incluindo o Paraná, está em uma das regiões do planeta mais propensas à ocorrência de tornados e outros fenômenos de vento extremo. Segundo especialistas, a área que inclui Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além de partes do Paraguai, Argentina e Uruguai, é considerada a segunda mais favorável do mundo, atrás apenas do Meio-Oeste dos Estados Unidos.

O geógrafo e professor da UFPR Francisco Mendonça explica que áreas mais abertas e planas, como as regiões próximas às calhas dos rios Iguaçu e Paraná, favorecem a formação de sistemas de ventos intensos.

Além das características geográficas, o especialista aponta que o aquecimento dos oceanos pode contribuir para aumentar a energia disponível na atmosfera e favorecer condições para a formação de fenômenos extremos.

Esporte

Brasileiros ficam no limite na copa sul-americana e Libertadores; decisões prometem emoção na próxima semana

Oitavas de final da Libertadores e da Sul-Americana tiveram empates, vitória fora de casa e confrontos completamente abertos

Por Diego Santiago

A bola rolou, os primeiros 90 minutos ficaram para trás e, se há uma certeza após a rodada de terça (11) e quarta-feira (12), é que ninguém conseguiu encaminhar completamente a classificação. Entre empates e vitórias apertadas, os clubes brasileiros deixaram as decisões para os jogos de volta das oitavas de final da Libertadores e da Copa Sul-Americana.

Na Libertadores, o equilíbrio foi a marca dos confrontos. O Fluminense não saiu do 0 a 0 com o Independiente Rivadavia, no Maracanã, e agora terá de buscar a classificação longe de casa. O segundo duelo acontece em 18 de agosto, em Mendoza.

Também na terça-feira, Es-

tudiantes e Universidad Católica empataram por 1 a 1, enquanto Deportes Tolima e Independiente del Valle ficaram no mesmo placar. Os dois confrontos terão seus capítulos finais na próxima semana.

Na quarta, foi a vez de Palmeiras e Cruzeiro entrarem em campo. No Allianz Parque, o Palmeiras saiu atrás diante do Cerro Porteño, buscou o empate por 1 a 1, mas não conseguiu transformar o mando de campo em vantagem. A vaga será decidida no Paraguai, em 19 de agosto.

No Mineirão, Cruzeiro e Flamengo protagonizaram outro duelo equilibrado. O time mineiro saiu na frente, mas o Rubro-Negro reagiu e buscou o empate por 1 a 1. Agora, o Maracanã será o palco da decisão, também em 19 de agosto.



Foto: Phill ad / Wikimedia Commons - CC BY-SA 4.0

SÃO PAULO EMPATA NA ALTITUDE; ATLÉTICO-MG LARGA NA FRENTE

Pela Copa Sul-Americana, o São Paulo conseguiu um resultado importante na altitude de La Paz. O Tricolor empatou por 1 a 1 com o Bolívar e levou para o Morumbi a responsabilidade de decidir a vaga. O segundo jogo será

no dia 18 de agosto.

Quem conseguiu uma vantagem foi o Atlético-MG. Jogando fora de casa, o Galo venceu o RB Bragantino por 1 a 0, com gol de Tomás Cuello, e agora precisa apenas de um empate para avançar às quartas de final. A partida de volta será em 19 de agosto, na Arena MRV.

Ainda pela Sul-Americana, o

Boca Juniors venceu o Deportivo Recoleta por 3 a 1 e abriu uma vantagem importante para o segundo confronto. Já o Tigre derrotou o Montevideo City Torque por 1 a 0 e terá de defender o resultado no Uruguai.

TUDO EM ABERTO

A primeira rodada das oitavas mostrou que não há espaço para acomodação. Com exceção das equipes que conseguiram pequenas vantagens, praticamente todos os confrontos seguem indefinidos. Agora, a atenção se volta para os dias 18 e 19 de agosto, quando Libertadores e Sul-Americana conhecerão seus classificados às quartas de final. Para os brasileiros, a próxima semana será de decisão — e qualquer erro pode significar a despedida do torneio.

José “Montanha” estreia no UFC com finalização no 1º round e faz bonito por Brasil em Las Vegas

Por Diego Santiago

José “Montanha” precisou de poucos minutos para deixar sua marca na estreia no UFC.

O peso-pesado brasileiro enfrentou o britânico Louie Sutherland no UFC Vegas 120, no último sábado (8), em Las Vegas, e não deu espaço para o adversário. Montanha levou a luta para o chão e encaixou um mata-leão ainda no primeiro round, garantindo uma estreia com vitória por finalização.

O resultado reforça justamente uma das principais características do brasileiro: o forte jogo de chão. Depois de conquistar seu espaço fora

do UFC, Montanha agora começa sua trajetória na maior organização de MMA do mundo com uma atuação convincente.

BRASIL TERMINA NOITE COM SALDO EQUILIBRADO

Montanha não foi o único brasileiro a sair vitorioso do octógono.

Dos dez representantes do país no UFC Vegas 120, cinco venceram e cinco foram derrotados.

Um dos destaques foi Carlos Diego Ferreira, que aos 42 anos venceu Billy Quarantillo por decisão unânime em uma verdadeira batalha. O confronto recebeu o bônus de Luta



Montanha, peso-pesado brasileiro finalizou Louie Sutherland com um mata-leão em sua primeira luta no UFC; Brasil terminou o evento com cinco vitórias e cinco derrotas

da Noite, com US\$ 100 mil para cada atleta.

Outro momento importante para o Brasil aconteceu no duelo entre Alexia Thainara e Amanda Lemos. Alexia levou a melhor por decisão unânime e manteve sua invencibilidade no UFC, chegando à quarta vitória em quatro lutas na organização.

VEJA OS RESULTADOS DOS BRASILEIROS

Vitórias

- José “Montanha” — finalização sobre Louie Sutherland.
- Carlos Diego Ferreira — decisão unânime sobre Billy Quarantillo.
- Alexia Thainara — decisão unânime sobre Amanda Lemos.

- Manoel Sousa — decisão unânime sobre Richie Miranda.
- Carol Foro — decisão unânime sobre Giovanna Canuto.

Derrotas

- Amanda Lemos — decisão unânime para Alexia Thainara.
- Guilherme Pat — decisão unânime para Steven Asplund.
- Bruno Lopes — nocaute técnico para Diyar Nurgozhay.
- Ravena Oliveira — finalização para Juliana Miller.
- Giovanna “Gigi” Canuto — decisão unânime para Carol Foro.

Fonte: UFC.COM

Dalla Martha

O SEGURO QUE TE PROTEGE EM TODOS OS MOMENTOS

Residencial Auto Viagem Vida Empresarial E muito +

FAÇA SUA COTAÇÃO ONLINE AGORA

(41) 9 9569-0022

DALLAMARTHASEGUROS.COM.BR

NEMA

a sua padaria artesanal em Curitiba

@nemapadaria

av. república argentina, 1350 • água verde todos os dias de 7h às 21h

peça pelo ifood

Nenhuma história é igual...

SAÚDE AUTO RESIDENCIAL VIAGEM VIDA EMPRESARIAL

Dalla Martha

A proteção também não deveria ser.

Dalla Martha trabalha com soluções personalizadas para proteger aquilo que realmente faz sentido para você, seja seu carro, sua casa, sua empresa, sua família ou sua viagem.

www.dallamarthaseguuros.com.br

Faça sua cotação: (41) 9 9569-0022